



DESENHOS CORPORAIS DAS PROFESSORAS DE SALVADOR E DE LAURO DE FREITAS

Eixo temático: #3 – Cultura e Conhecimento: Transversalidade, Interseccionalidade e (in)formação

Gedalva Neres da Paz ¹

O presente projeto propôs pesquisar os desenhos (marcas psíquica, emocionais e sociais trazidas no corpo) dos movimentos corporais das professoras da Rede Municipal de Ensino de Salvador e de Lauro de Freitas. Os movimentos foram observados a partir das histórias de vida, das posturas e dos desenhos dos corpos que registram as marcas identitárias que interferem no aprender dos alunos que são ensinados por essas professoras. As marcas identitárias constituídas no corpo da professora imbricam nas marcas constituídas e existentes também nos corpos dos/as alunos/as que vão estabelecendo contatos corporais saudáveis ou doentes a depender do estado que se encontram. Esses registros acontecem por meio do contato corporal no espaço educativo com todas as implicações que ocorrerem no vínculo professor/a- aluno/a. A referida convivência vai facilitar ou dificultar a relação dialógica entre os pares. A pesquisa em torno dos Desenhos dos movimentos corporais das docentes do ensino fundamental passa por diversas propostas de mudanças na concepção epistemológica educacional, na análise da Proposta Política Pedagógica da Escola, nas reflexões acerca da formação continuada das/os professoras/es, nos recursos didáticos e financeiros. Proposta esta que convida os corpos a efetivas mudanças no fazer pedagógico, e propõe um trabalho que envolve a identidade, a cultura, os corpos das/os professoras/es. Partindo da primícia de que se o corpo da professor/a estiver incluído possivelmente reverberará para a inclusão do corpo do aluno/a. A metodologia escolhida foi qualitativa e esteve ancorada na análise de identificação de dados considerados não mensurados, relacionados ao comportamento das professoras no tocante aos sentimentos, às sensações e às motivações foi também realizada entrevista com seis professoras, três que estão em processo de autoconhecimento e, três que ainda não o fizeram. A pesquisa se deu em torno do universo feminino porque o campo laboral só abrangeu professoras. Constou-se na pesquisa desenhos sobre as histórias de vida das professoras e o fazer pedagógico dentro e fora do contexto escolar. Assim o foco na formação profissional com o viés no pessoal ficou evidente por meio da consciência corporal, das marcas identitárias, de seus registros positivos e/ou negativos; de suas histórias de vida presentes na prática pedagógica, que interferem direta ou indiretamente, no processo de ensino e de aprendizagem dos alunos. Também foi levado em consideração o contexto cultural em que as professoras estão inseridas para o entendimento das ponderações que fazem em relação ao desenho do seu próprio corpo, lugar no qual registram suas marcas psíquicas e onde acontecem o self pedagógico e a transferência pedagógica, que as impedem ou as possibilitam ensinar com desenvoltura, prazer e inserção de corpo, da alma, da mente, da fruição artística e da cultura. Sendo assim, as professoras que possuem consciência corporal e autoconhecimento tem melhores resultados de aprendizagem com seus alunos.

Palavras-Chave: Desenho; Corpo; Movimento



II SIANCO
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ANÁLISE COGNITIVA

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS